

Relatório de Atividades
Museu de Angra do Heroísmo
2014

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Fichas do Relatório 2013	
Programa 1: Requalificação de Espaços e Exposições	9
Programa 2: Exposições temporárias	16
Programa 3: Divulgação e Dinamização das Exposições e outros eventos	21
Programa 4: Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação ...	45
Programa 5: Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações	49
3. Anexos:	54
Divulgação	
Administração e Recursos Humanos	
Previsão orçamental	
Serviço Educativo	

1. Nota Introdutória

O imperativo de criar um espaço que desse conta da história do Edifício de São Francisco levou à criação da sala Memórias de São Francisco, contígua à receção, e ao consequente desaparecimento da Sala de Destaques, que alojava pequenas mostras que destacavam peças do acervo da instituição ou recebia pequenas exposições temáticas. O desaparecimento deste espaço expositivo levou, por conseguinte, ao aproveitamento de outros espaços disponíveis no Museu de Angra do Heroísmo, como foi o caso da Igreja de Nossa Senhora da Guia que acolheu a exposição “Livros | escultura de Ricardo Lalanda” e da zona lateral do adro do mesmo templo, onde foram instalados painéis de exterior com imagens de fauna subaquática açoriana, da autoria de Nuno Sá.

Arte, natureza e política foram as temáticas contempladas pelas diferentes exposições patentes, quer nas salas Dacosta e do Capítulo, quer nos espaços acima assinalados, consubstanciando-se em mostras de pintura, escultura e fotografia ou assumindo a forma de painéis biográficos de grande formato. No que respeita à arte, há a salientar a exposição comemorativa do centenário de António Dacosta, inaugurada a 1 de novembro, que teve como organizador a Direção Regional da Cultura e como curador Francisco Lima, técnico-superior desta instituição. Os escultores Ricardo Lalanda e Baltazar Pinheiro integraram igualmente a programação de cunho artístico do MAH, que contemplou ainda uma mostra coletiva de artistas locais, realizada em parceria com o Clube de Rotários de Angra do Heroísmo, com fins beneficentes.

No que diz respeito à fotografia, foram três as exposições em 2014: “A Festa do Jazz”, fotografia de Jorge Monjardino, iniciada em outubro de 2013; “Sonhos”, fotografia de paisagem de Rodrigo Sá Bandeira, e aquela que consideramos a exposição mais impactante do ano, “Oásis by Nuno Sá | Wildlife photography”, devido não só à excepcional qualidade das fotografias que a integravam e ao teor apelativo do tema, a fauna submarina dos mares dos Açores, como também à especial visibilidade decorrente da sua localização na zona lateral do adro da Igreja de Nossa Senhora da Guia, fatores que atraíram inúmeros visitantes não só àquele espaço comum, mas também à Sala do Capítulo, onde estava instalada uma extensão da mesma exposição composta por fotografias de grande formato.

A continuação da política de parcerias com entidades públicas e privadas permitiu igualmente, no ano de 2014, a realização de exposições fora de portas, aumentando a visibilidade da própria instituição, rentabilizando recursos e também captando públicos. Assim, e mediante uma parceria com o Clube de Rotários de Angra do Heroísmo, realizou-se a exposição com fins beneficentes “Arte pela Vida”, composta por obras de artistas contemporâneos terceirenses, patente no auditório do MAH de 19 de fevereiro a 2 de março. A parceria com o Fórum Terceira foi mantida, tendo-se aproveitado os excedentes dos dois módulos complementares da exposição “Oásis by Nuno Sá | Wildlife photography” para criar uma mostra naquele espaço comercial, que reenviava para a exposição principal no MAH. Parcerias com o Museu de Santa Maria e com o Observatório do Mar dos Açores permitiram que a mostra fotográfica de Valter Vinagre “Espírito das Ilhas”, sobre o ritual do culto do Espírito Santo nos Açores, e a exposição de gravura de Rogério Silva “Repensar a sorte das baleias”, estivessem patentes naquele museu e na Fábrica da Baleia de Porto Pim. No Serviço Educativo, e mediante uma parceria com a Caritas, foram apresentados trabalhos de jovens artistas da EBS Tomás de Borba, no âmbito do projeto a “A Par e Passo”, coordenado pela escultora Maria Ana Simões e apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Paralelamente à realização de exposições, continuou igualmente a apostar-se num programa de dinamização centrado numa extensão dos conteúdos expostos, que foram explorados a diferentes níveis, mediante também o estabelecimento de parcerias com instituições e voluntários privados. Uma análise dos dados estatísticos relativos ao número de visitantes nos últimos anos permite constatar que em 2014 se alcançou um número recorde de visitantes, o que nos parece comprovar os benefícios da política de parcerias já mencionada que, aproveitando sinergias disponíveis a nível local e regional, permitiu, como já foi assinalado, que o raio de ação do Museu de Angra do Heroísmo ultrapassasse as suas limitações físicas e abrangesse várias tipologias de público.

As ações de dinamização estiveram na sua grande maioria associadas à temática das exposições, e visaram atingir vários espectros de público, quer em termos de interesses, quer em termos de nível etário. A par das visitas orientadas para o público escolar (Museu Educativo), na sua grande maioria acompanhadas de ateliês pedagógicos adequados aos diferentes níveis etários, procurou-se também criar atividades que envolvessem crianças em regime de participação individual (Museu Júnior) ou acompanhadas por familiares (Museu Familiar).

A nível do Museu Educativo, salientamos a dinamização da exposição “António Dacosta | um pintor do século XX”, que envolveu todos os alunos do 3º ciclo e algumas turmas do secundário da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, que não só visitaram a exposição, mas realizaram trabalhos individuais de colagem e pintura sobre a mesma, num total de cerca de 300 trabalhos realizados, que serão expostos em maio de 2015 numa instalação coletiva a decorrer na mesma escola. Todas as turmas de Artes Plásticas da EBS Tomás de Borba visitaram e realizaram também trabalhos sobre a mesma exposição. A abordagem para o pré-escolar e 1º ciclo foi feita através de uma dramatização interativa de uma história original criada a partir dos quadros deste pintor terceirense, num total de 225 crianças.

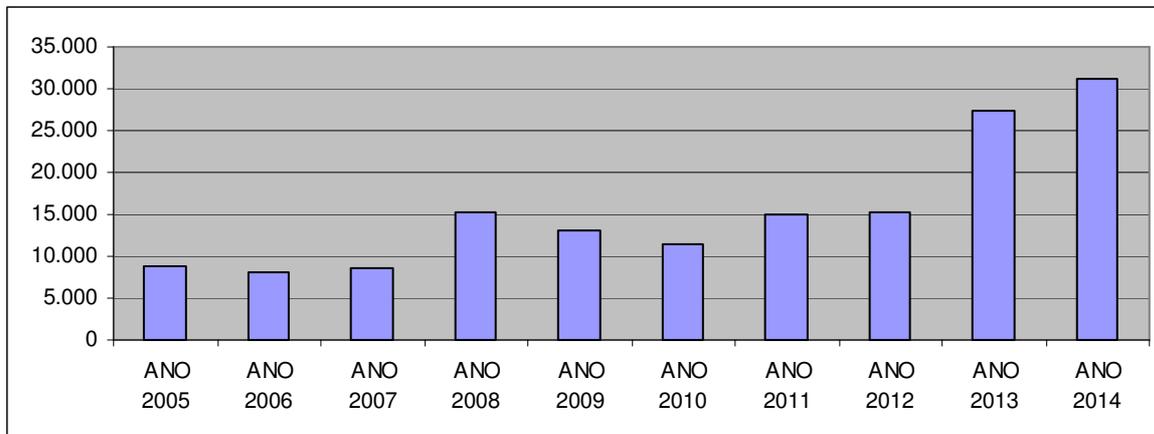
No que diz respeito ao Museu Aberto e Museu Júnior, foram realizados ateliês coordenados por monitores convidados e com o auxílio de voluntários, nas áreas de pastelaria, costura, encadernação, dança, fotografia, gravura, pintura e escultura, quer no âmbito da dinamização das exposições temporárias, quer associados à celebração das quadras natalícias e pascal e de dias significativos como o Pão por Deus e o 1.º de Maio.

A par dos totais de visitantes das exposições fora de portas, os números correspondentes a “outras entradas isentas” são engrossados pelos públicos que afluem ao Museu, aquando de eventos realizados por outras entidades e em que o Museu de Angra do Heroísmo figura como parceiro, dada a cedência de espaço, o acompanhamento logístico e a divulgação que promove dos mesmos. Integram esta categoria concertos, serenatas, colóquios, conferências e outros eventos do género que decorreram na Igreja de Nossa Senhora da Guia e no Auditório/Bar do Museu de Angra do Heroísmo.

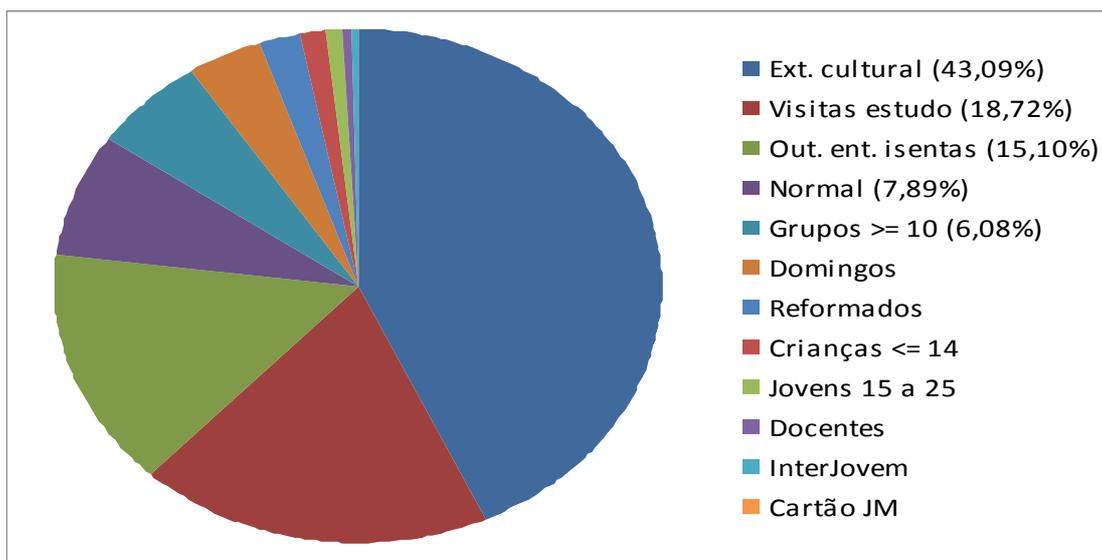
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Estatística anual de 2005 a 2014

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
8,748	8,161	8,463	15,138	12,978	11,325	14,947	15,311	27,372	31.121

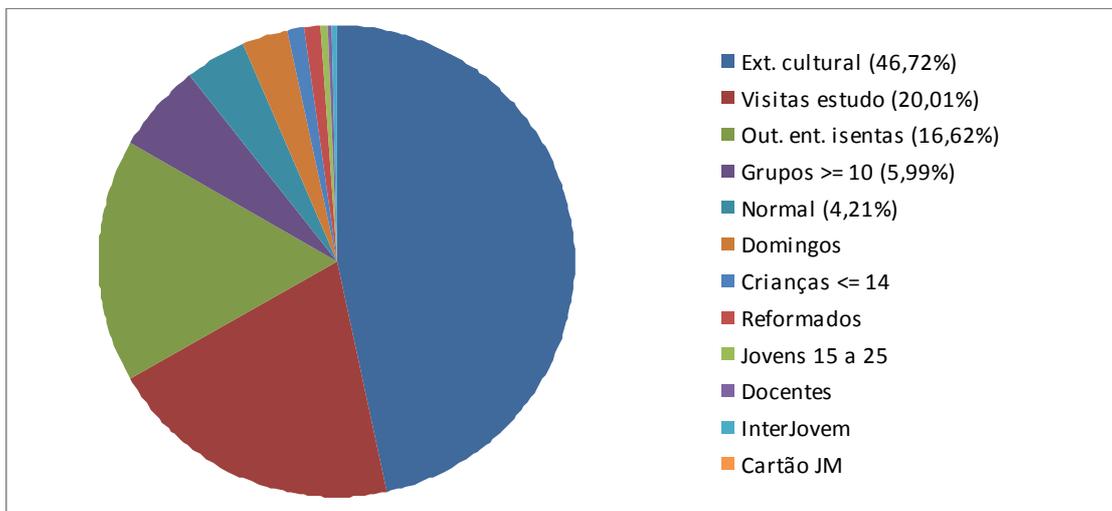


Estatística por tipologia: público geral – 2014

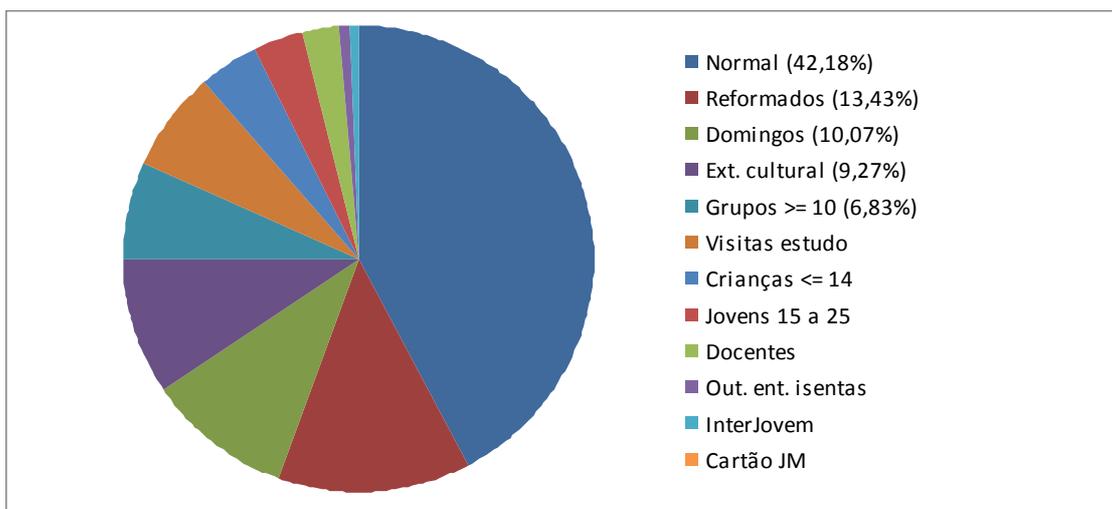


SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Estatística por tipologia: português – 2014

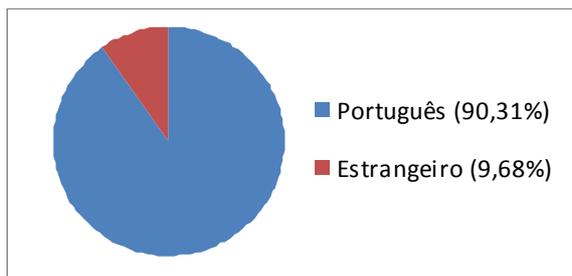


Estatística por tipologia: estrangeiro – 2014

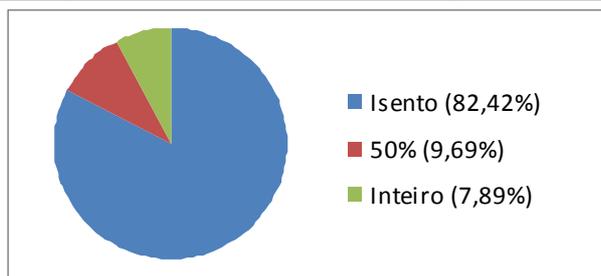


Entradas visitantes 2014	
Português (90,31%)	Estrangeiro (9,68%)
28.260	3.030

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO



Receitas visitantes 2014		
Isento (82,42%)	50% (9,69%)	Inteiro (7,89%)
25.790	3.031	2.469



Em termos de frequência diária, o público escolar continua a ser o dominante, com especial evidência para o pré-escolar e 1.º ciclo. A este nível, são frequentes as marcações oriundas de toda a ilha, mas com uma maior incidência dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo das cidades de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Para esse efeito, contribui a relação de proximidade física, no caso de Angra, a disponibilidade de transporte, no caso da Praia, bem como um esforço de concertação de atividades com professores e educadores, que permite que as idas ao Museu façam parte das planificações anuais elaboradas por estes. Destaque-se que, em resposta a pedidos frequentes dos professores do 1.º ciclo que lamentavam não existir documentação sobre a história de Angra do Heroísmo adequada ao nível etário dos seus discentes, foi criado, em colaboração com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no âmbito das atividades de dinamização da exposição “Património Mundial: Do Mundo a Angra” e da celebração do 30.º aniversário de Angra do Heroísmo, Cidade Património Mundial, o roteiro pedonal “Saber de Angra”, que disponibiliza informação sobre o modo como a cidade se organizava nos séculos XV a XVII.

Ao nível do segundo ciclo, foram também promovidas atividades que vão ao encontro de necessidades e projetos apresentados por professores deste nível de ensino, nomeadamente nas disciplinas de História e de Artes Visuais.

No que se refere ao 3.º ciclo, manteve-se o programa de visitas especialmente adequadas aos conteúdos lecionados nas disciplinas de História (8 e 9.º ano) ligadas respetivamente à exploração das exposições “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico” e “E o Aço Mudou o Mundo: uma bateria de artilharia Schneider Canet nos Açores”.

O secundário é o nível de ensino que menos visita o Museu, dada a necessidade por parte dos professores de gerirem os tempos horários, de forma a assegurarem o cumprimento dos programas sujeitos a exame nacional. De maneira a contrariar esta tendência, foram mais uma

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

vez criadas possibilidades de visitas em consonância com núcleos programáticos, nomeadamente, como já foi referido, convidando as turmas de ensino artístico a visitarem a exposição “António Dacosta | um pintor do século XX”.

Ao nível do ensino profissional, são frequentes as visitas de turmas da Escola Profissional da Praia da Vitória e mantém-se uma relação de parceria com o Profij da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, que se traduz não só por visitas de carácter regular, como por colaborações específicas ao nível de diversos eventos ou atividades promovidas pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, em que os alunos são chamados a aplicar competências desenvolvidas nas suas áreas de aprendizagem. A este nível é de salientar a rubrica Museu Verde, em que alunos do curso Operadores Agrícolas trabalharam uma horta nas traseiras do Serviço Educativo e cuidaram do jardim do mesmo.

Paralelamente ao que acontece com o público escolar, regista-se um trabalho continuado com algumas instituições de ação social. Assim, todos os meses visitam o Museu e realizam ateliês pedagógicos dois grupos de utentes das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus/Casa de Saúde do Espírito Santo, sendo um deles constituído por jovens em regime de acompanhamento psiquiátrico e o outro de doentes em regime de internamento. O Núcleo de Iniciativas de Prevenção à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória mantém-se também como um parceiro recorrente, que tende a usar o Museu de Angra como extensão da ação que desenvolve ao nível da Praia da Vitória e cooperando paralelamente em termos logísticos com atividades promovidas pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, como aconteceu no caso da celebração do Dia dos Namorados e Sanjoaninas, em que se realizaram várias ações de prevenção à violência no namoro.

Crianças sob a alçada da Ulmar e da Irmandade do Livramento participam de forma regular nos ateliês realizados pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, durante a interrupção das atividades letivas, há já cinco anos.

Houve ainda um esforço a nível de divulgação das atividades do Museu de Angra do Heroísmo que passou pela impressão de *roll ups* e placas informativas que foram colocadas em instituições e locais públicos, como a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a aerogare civil das Lajes, unidades hoteleiras, feiras e restaurantes. Paralelamente, e por iniciativa da tutela, têm vindo a ser publicitados regularmente no jornal *Diário Insular* os diversos eventos promovidos pelo MAH. Mediante uma parceria com a Associação dos Amigos do Museu de Angra do Heroísmo é também mantida uma página na rede social Facebook, atualizada diariamente.

Registe-se que o Museu de Angra do Heroísmo foi, pela segunda vez consecutiva, distinguido pela Associação Portuguesa de Museus (APOM), num universo de cerca de 200 concorrentes aos prémios com que esta instituição visa dar visibilidade ao que de melhor se faz em museologia em Portugal. Depois de ter recebido, no ano de 2013, o prémio para o melhor Serviço de Extensão Cultural/Serviço Educativo, o MAH foi este ano agraciado pela APOM com uma menção honrosa, na categoria Trabalho Jornalístico/Média, numa cerimónia de entrega de prémios que decorreu no Museu da Farmácia, em Lisboa. Abrangendo a divulgação sistemática das atividades realizadas por esta entidade, em 2013, nos diferentes meios de comunicação social, através da emissão de uma agenda mensal e de notas de imprensa semanais, a menção em causa destaca a rubrica *Museu Aberto*, mantida de 2006 a novembro de 2014, na edição de domingo do *Diário Insular*.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Há ainda a considerar que a equipa deste Museu foi renovada com a integração de funcionários ao abrigo dos Programas Estagiar L, Recuperar e CTTS e de jovens formandos do Profij da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade. Durante o verão, o Serviço Educativo e o acompanhamento de visitas foi também reforçado pela colaboração de jovens ao abrigo do programa de Ocupação de Tempos Livres. Isto não significa, porém, que as maiores dificuldades não se prendam com as necessidades de recursos qualificados, sobretudo ao nível das seguintes funções:

1. Necessidades de pessoal qualificado para exercer funções de segurança, de vigilância e de atendimento ao público, a fim de se conseguir garantir as condições mínimas e adequadas ao normal funcionamento do Museu, ou seja a abertura ao público, designadamente aos fins-de-semana, o que a contratação de serviço externo não resolve e não pode resolver por inteiro.
2. Necessidades de pessoal qualificado para a conservação das espécies museológicas e manutenção de reservas organizadas, área fundamental para qualquer museu e da qual tendem a ser desviados recursos para assegurar outras funções, como sejam a sua abertura ao público.
3. Necessidades de pessoal qualificado para assegurar o normal funcionamento do Serviço Educativo e Gabinete de Informação e Divulgação, de cuja ação articulada depende a implementação das atividades de dinamização das diferentes exposições, o acompanhamento direto do público, bem como a gestão da informação e divulgação, indispensável ao alargamento dos públicos e à manutenção da boa imagem da instituição, o que abrange e pressupõe trabalhos de conceção e produção de programas e de instrumentos. Face a isto, importa, de facto, zelar para que estes serviços se venham a consolidar e a não ter que recomeçar ciclicamente, em função da requisição anual do professor coordenador e da integração de novos estagiários.

Pesem embora as necessidades enunciadas, o Museu de Angra do Heroísmo, no decurso do ano de 2014, a que se reporta o presente relatório, atingiu e superou até os seus objetivos propostos, afirmando-se como uma instituição cultural mobilizadora com forte presença na comunidade em que se insere.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 1. Requalificação de Espaços e Exposições				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
1.1. Projeto de adaptação do Antigo Hospital da Boa Nova a Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima Execução do programa expositivo e planificação de reservas	J. Olívio Rocha Maria Manuel Ribeiro F. Maduro-Dias J. Olívio Rocha Maria Manuel Ribeiro Maria Manuel Ribeiro Paulo Lobão Equipa de museografia e conservação do MAH (AT Magda Peres)	Apresentação de versões atualizadas dos programas museológicos das exposições <i>“Os homens as Armas e a Guerra, e Manuel Coelho B. Lima, e Plano de instalação das Reservas de Uniformes Militares e Armas ligeiras e Armas pesadas</i> Participação nas 3 reuniões havidas com a equipa projetista sobre a montagem das reservas no núcleo e fornecimento de todos os dados solicitados Monitorização das condições de ambiente nas salas de reserva durante o mês de Dezembro Realização de registos fotográficos integrais e de pormenor		0,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>1.2. Musealização da sacristia e antessacristia da Igreja de N.ª S.ª da Guia:</p> <p>Conceção e desenvolvimento de programa de valorização, interpretação e divulgação destes espaços, na sequência da conclusão da intervenção de restauro do arcaz</p> <p>Projeto de iluminação na Drac</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Equipa de Conservação da DRaC</p> <p>Equipa de museografia e conservação do MAH</p>	<p>Ainda não concretizados.</p>		
<p>1.3. Musealização das peças de artilharia expostas no Monte Brasil, Fortaleza de S. João Baptista, Forte do Negrito (S. Mateus), Forte de Sta Catarina (Cabo da Praia) e Forte de S. Pedro (Biscoitos):</p> <p>Melhoria dos meios de interpretação e de divulgação das peças de artilharia expostas.</p> <p>Ações bienais de limpeza, conservação e manutenção das peças de artilharia e espaços.</p>	<p>J. Olívio Rocha</p> <p>Equipa de museografia e conservação do MAH:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Augusto Vilaça - Eleutério Pimentel - Guido Lima - José Gabriel Romeiro 	<p>Trabalhos de conservação e restauro das peças de artilharia anti-aérea e respetivos recintos, instaladas no Pico das Cruzinhas, tendo sido uma das peças alvo de tratamento mais aprofundado, com decapagem, aplicação de zarcão e repintura.</p> <p>Colaboração dos Serviços Florestais, da Câmara Municipal de Angra e do RG n.º 1. na limpeza do local.</p> <p>Sessão pública, durante o mês de setembro para apresentação do resultado da intervenção nas peças.</p> <p>Participação de todos os intervenientes, visita orientada e espetáculo pela Orquestra de Sopros da Ilha Terceira.</p> <p>Verificação e acompanhamento dos trabalhos de musealização da artilharia colocada nos locais indicados. Correção de lacunas dos meios de interpretação e de divulgação das peças de artilharia.</p>		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>1.4. Exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no atlântico</i></p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Francisco Maduro Dias</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Limpeza corrente semanal e limpeza, manutenção e aplicação de produtos de conservação ou anti xilófagos das peças expostas e no interior das vitrinas. Manutenção dos sistemas de iluminação.</p>		
<p>1.5. Sala <i>Schneider-Canet</i></p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Olívio M. Rocha</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carmelo Amarante - Augusto Vilaça - Eleutério Pimentel - José Gabriel Romeiro - Guido Lima 	<p>Atualização dos conteúdos expositivos com a substituição das tabelas junto de todas as peças.</p> <p>Produção e colocação de estrados, visando destacar algumas peças que se encontravam colocadas no chão.</p> <p>Aplicação de produtos adequados para erradicação de infestantes e conservação nas madeiras, nos couros e nos metais.</p>		
<p>1.6. Sala <i>Frederico Vasconcelos</i></p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Francisco Maduro Dias</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Limpeza corrente semanal e limpeza, manutenção das peças expostas com aplicação de produtos de conservação ou desinfestantes. Manutenção dos sistemas de iluminação.</p>		
<p>1.7. Exposição <i>Pedras dos Homens</i></p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Francisco Maduro Dias</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Limpeza corrente semanal do espaço desta Reserva.</p> <p>Colocação de novas tabelas de conjunto, baseadas no desdobrável.</p>		
<p>1.8. Igreja de N. Sra. da Guia</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>			

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

1.9. Órgão histórico	Vítor do Castelo Equipa de conservação e limpeza	Coordenação de utilizações Conservação preventiva	Igreja de N. Sra. da Guia	0,00€
1.10. Reserva visitável de Transportes de tração animal dos sécs. XVIII e XIX Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos	Paulo Lobão Equipas de museografia, conservação e limpeza	Conservação e limpeza		
1.11. Galerias de Saberes e Técnicas Tradicionais Reorganização da coleção de etnografia e requalificação do espaço expositivo.	Helena Ormonde Equipa de conservação e limpeza	Transferência da coleção de etnografia constituída maioritariamente por objetos em madeira, vime e metal, de pequena e média dimensão, que estava instalada em sala anexa à igreja de N.ª S.ª da Guia, para a Galeria no 2º trimestre, dando-se início a uma reorganização deste espaço com base num modelo de reserva visitável, em que as relações funcionais dos objetos são minimamente respeitadas, mas também aplicados objetivos de aproveitamento do espaço disponível. Os objetivos de transferência da coleção de etnografia da Reserva de Etnografia e de reorganização da Galeria STT foram globalmente alcançados.		
1.12. Reserva da coleção de Ciência e Técnica Requalificação do espaço expositivo	Francisco Maduro-Dias Equipa de conservação e limpeza	Limpeza, pintura e revisão completa das salas agora destinadas a reserva da Colecção agora denominada de Ciência e Tecnologia, no espaço a tardoz do altar de N.ª S.ª dos Anjos.		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		Revisão, pintura e remontagem da estante metálica existente, com vista à sua nova utilização.		
1.13. Exposição <i>Memórias do Edifício</i> Produção da exposição <i>Edifício de S. Francisco – Memórias</i>	Helena Ormonde Paulo Lobão Equipas de museografia, conservação e limpeza	Pesquisa de elementos documentais (imagens, textos e objetos) essenciais para a história do edifício, a partir dos quais se conceberam três painéis: um introdutório e dois de abordagem cronológica às principais instituições que o ocuparam (o convento, o liceu, o seminário e o museu). Inauguração a 30 de março, no âmbito da celebração do 65º aniversário do MAH.		
1.14. Peças museológicas a necessitar de restauro				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
Pintura "Rendição da Fortaleza de Angra"	Francisco Lima	Restaurada e no MAH desde Fevereiro de 2014.	Exp. "Do Mar e da Terra..."	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Berço <i>veuglaire</i>	José Olívio Rocha	Após longo período a aguardar o restauro, já se encontra no MAH desde finais de 2014. Recolhida no dia 15/02/2015.	Exposição “Os Homens, as armas e a Guerra”, na Boa Nova	
“Retábulos - Altar” das capelas de S. Antão (antiga N.ª S.ª da Conceição) e das Almas na Igreja de N.ª S.ª da Guia	Francisco Lima	Aguardam intervenção dos técnicos da DPMIA.	Igreja de N.ª S.ª da Guia	
Leque	Maria M. V. Ribeiro	Intervenção de conservação e restauro pelo Atelier de Marta Bretão um leque, cujo financiamento foi suportado pela Associação de Amigos do MAH.		0,00€
Espaldar e pinturas da sacristia da Igreja de N.ª Sr.ª da Guia: Pintura de São Francisco de Assis Pintura de Santa Clara Pintura de São João do Prado	Francisco Lima	Em trabalhos de restauro na DPMIA.	DPMI	
Pintura “Purgatório” da capela das Almas da Igreja de N.ª S.ª da Guia	Francisco Lima	Aguardam intervenção dos técnicos da DPMIA.	DPMI	
Pintura “Nossa Senhora da Conceição” da capela de S. Antão (Antiga da N.ª S.ª da Conceição) da Igreja de N.ª S.ª da Guia.	Francisco Lima	Aguardam intervenção dos técnicos da DPMIA.	DPMI	
Estojo de farmácia (militar)	José Olívio Rocha	Alvo de trabalhos de limpeza e pequenos restauros.		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Telefone de campanha (militar)	José Olívio Rocha	Alvo de trabalhos de limpeza e restauro.		
Relógio	Francisco Maduro-Dias	Aguarda intervenção dos técnicos da DPMIA.		
Programa 2: Exposições Temporárias				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
2.1. A Festa do Jazz 15 anos de Angrajazz Exposição de fotografia de Jorge Monjardino que documenta as 14 edições do festival ANGRAJAZZ.	Francisco Lima Técnico Superior Equipa de museografia e montagem Paulo Lobão Técnico Superior	Inauguração a 4 de Outubro de 2013. Encerramento a 12 de janeiro de 2014. Apoio audiovisual e registo fotográfico da exposição, de uma conferência e da atuação da orquestra Angrajazz.	Sala Dacosta	0,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>2.2. Património Mundial / do Mundo a Angra do Heroísmo Mostra comemorativa do 40.º aniversário da Convenção do Património Mundial (1992-2012) e do 30.º aniversário da inclusão da Zona Central de Angra do Heroísmo na Lista do Património Mundial (1983-2013), que propõe uma reflexão sobre os temas da Herança, da Pertença, da Identidade e sobre os modos como a Humanidade com eles convive.</p>	<p>Francisco Maduro-Dias Técnico Superior</p> <p>Equipa de museografia e Montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 2 de Novembro de 2013. Encerramento a 15 de Junho de 2014.</p> <p>Apoio audiovisual, incluindo a conceção de suportes de teto dos projetores de vídeo. Registo fotográfico da inauguração, da exposição e das conferências associadas à mesma.</p>	<p>Sala do Capítulo</p>	<p>0,00€</p>
<p>2.3. Sonhos / fotografia de Rodrigo Sá da Bandeira Mostra de paisagens açorianas da autoria do fotógrafo lisboeta, residente na ilha do Faial, cuja área de trabalho abrange a fotografia publicitária, de moda e documental, captadas no âmbito da edição do livro <i>Sonhos</i>.</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Equipa de museografia e montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 18 de janeiro de 2014.</p> <p>Encerramento a 16 de Março de 2014.</p> <p>Registo fotográfico da inauguração e da exposição.</p>	<p>Sala Dacosta</p>	<p>411,89€</p>
<p>2.4. Livros / instalação de Ricardo Lalanda Instalação com peças fundidas em ferro que ilustram o conceito da fossilização do livro e remetem para a problemática que envolve o futuro do mesmo, enquanto recurso e objeto.</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Equipa de museografia e montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 1 fevereiro de 2014. Encerramento a 30 março de 2014.</p> <p>Registo fotográfico da inauguração e da exposição.</p>	<p>Igreja de N.ª Sr.ª. da Guia</p>	<p>1,496,89€</p>

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>2.5. Pedra-Ilha / escultura de Baltazar Pinheiro Exposição de escultor terceirense, residente na Suécia, que incorpora materiais vulcânicos nas suas criações.</p>	<p>Francisco Lima Técnico Superior</p> <p>Equipa de museografia e montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 19 de junho de 2014. Encerramento a outubro de 2014.</p> <p>Registo fotográfico da inauguração e da exposição.</p>	<p>Sala Dacosta</p>	<p>241,29€</p>
<p>2.6. Oásis / fotografia subaquática de Nuno de Sá Exposição de Nuno de Sá, fotógrafo vencedor do maior prémio de fotografia subaquática, o Epson World Shootout, composta por mais de meia centena de fotografias de grande formato que dão conta da biodiversidade da vida marinha dos Açores. Anteriormente patente na Feira Náutica do Tejo e na Fábrica da Baleia do Porto Pim, a mostra inclui painéis com iluminação própria a serem montados no exterior.</p>	<p>Francisco Maduro-Dias Técnico Superior</p> <p>Equipa de museografia e montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 19 de Junho.</p> <p>Encerramento a 26 de Outubro (Sala do Capítulo) e 16 de Novembro (Adro da Igreja de N.ª S.ª da Guia)</p> <p>Registo fotográfico da inauguração e da exposição.</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>Adro da Igreja de N. Sr.ª da Guia</p>	<p>2.199,67€</p>
<p>2.7. Álvaro Cunhal <i>Vida, Pensamento e Luta: Exemplo que se Projecta na Actualidade e no Futuro</i> Exposição integrada nas comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal</p>	<p>Vítor do Castelo Técnico Superior</p> <p>Equipa de museografia e montagem do MAH</p> <p>Paulo Lobão Técnico Superior</p>	<p>Inauguração a 28 de março de 2014. Encerramento a 13 de junho de 2014.</p> <p>Registo fotográfico da inauguração, da exposição e de outros eventos realizados.</p>	<p>Sala Dacosta</p>	<p>1.272,93€</p>
<p>2.8. Figuras / escultura de Dora Tracana Mostra de peças criadas pela escultora que propõe uma visão muito particular das várias personagens e identidades associadas à cultura e aos espaços onde</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Equipa de museografia e</p>	<p>Exposição não realizada por impossibilidade de deslocação da artista por motivos de saúde.</p>	<p>Igreja de N. Sr.ª da Guia</p>	<p>0,00€</p>

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

diversos museus nacionais se encontram instalados, através dos quais os territórios materiais e imateriais são claramente identificados. As peças estão no centro de um projeto de circulação de exposições entre vários espaços museológicos continentais, a que agora o Museu de Angra se associa.	montagem do MAH			
2.9. E-Maestro e A ver a banda passar... / instalação interativa e exposição de instrumentos musicais Instalação musical interativa que proporciona a experiência de dirigir uma orquestra virtual, a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana (GNR). Os utilizadores podem interagir com o desenrolar da performance, destacando as imagens visuais e sonoras individualizadas dos diversos naipes, numa experiência inovadora aos níveis tecnológico e musical. Paralelamente foram expostos instrumentos musicais do acervo do MAH e destacou-se o papel da Banda Regimental de Angra e de um dos seus maestros: o capitão Piedade Vaz	Vítor do Castelo Maria M. V. Ribeiro Equipa de museografia e montagem do MAH Técnico da Realizacom Paulo Lobão	Inauguração a 8 de novembro de 2014. Encerramento a 8 de fevereiro de 2015. Aluguer de equipamentos. Conceção gráfica de materiais. Impressão de textos e lettering. Registo fotográfico da inauguração e da exposição.	Sala do Capítulo	5.435,41€
2.10. António Dacosta / exposição comemorativa do 100.º aniversário do nascimento do artista, organizada pela DRaC	Francisco Lima Equipa de museografia e montagem do MAH Paulo Lobão	Inauguração a 1 de nov de 2014 Apoio audiovisual. Realização de registos fotográficos.	Sala Dacosta	0,00€
Mostras e Exposições Temporárias em Parceria				
2.11. Máquinas fotográficas Mostra que combina peças do espólio do MAH apresentadas, em 2009, na Sala de Oportunidades, com exemplares oriundos de um antigo estúdio fotográfico praiense.	Paulo Lobão Ana L. Almeida Equipa e museografia e montagem do MAH	A exposição não foi realizada, porque se optou por apresentar naquele espaço comercial uma mostra da exposição "Oásis by Nuno Sá" patente no MAH, recorrendo a fotografias e painéis de exterior excedentários.	Fórum Terceira	0,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

	Representante do Grupo Susiarte			
2.12. Dinossáurios em Santa Maria Mostra de réplicas de fósseis de dinossáurios pertencentes ao espólio do Museu de Angra do Heroísmo	Ana L. Almeida João Manuel dos Santos, Museu de Santa Maria	Esta exposição não se realizou por decisão do Museu de Santa Maria.	Museu de Santa Maria	0,00€
2.13. Espírito das Ilhas fotografia de Valter Vinagre Mostra fotográfica que expressa a monumentalidade ritual do culto do Espírito Santo vivida nos Açores através dos sentidos.	Paulo Lobão João Manuel dos Santos, Museu de Santa Maria	Inauguração a 04 de agosto de 2014. Encerramento a 30 de agosto de 2014. Gestão do processo de envio e respetiva devolução ao MAH.	Museu de Santa Maria	0,00€
2.14. Repensar a sorte das baleias gravura de Rogério Silva Exposição de gravuras do Rogério Silva sobre o tema das baleias.	Paulo Lobão Representante do OMA	Inauguração a 30 de Agosto, 2014 Gestão do processo de empréstimo. Realização de registos fotográficos.	Fábrica da Baleia do Porto Pim	0,00€
2.15. Oásis wildlife Photography by Nuno Sá	Francisco Maduro-Dias Ana Lúcia Almeida	Inauguração a 31 de junho de 2014. Encerramento a 26 de setembro de 2014, devido ao agravamento do estado do tempo.	Fórum Terceira	0,00€
2.16. Arte pela Vida Mostra de pintura de artistas terceirenses para fins de beneficência, organizada em parceria com o Rotários Clube da ilha Terceira	Francisco Lima Ana Lúcia Almeida	Inauguração a 19 de fevereiro. Encerramento a 2 de Março.	Museu de Angra do Heroísmo	0,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 3: Divulgação e Dinamização das Exposições e Outros Eventos				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Despesa executada
				Total da despesa executada: 8,941,10€
Atividades de Dinamização das Exposições de Longa Duração				
<p>3.1. Dinamização da exposição <i>Do Mar e da Terra: uma história no Atlântico</i></p> <p><i>Terra à Vista</i></p> <p>Através de pequenas narrativas, jogos de exploração e atividades lúdicas, pretendeu-se que os mais novos se apercebessem da influência dos descobrimentos na conceção do mundo, se inteirassem da vida a bordo de naus e caravelas e avaliassem o esforço e engenho inerente ao processo de povoamento das ilhas. Em ateliê, procedeu-se à elaboração de marinhas ou de gravuras em linóleo com a reprodução de desenhos de caixas esgrafitadas patentes na exposição.</p> <p>Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.</p>	Serviço Educativo	31 grupos/654 participantes	MAH	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p><i>A Tribo do MAH</i> Através de pequenas narrativas, jogos de exploração e atividades lúdicas, pretendeu-se que os mais novos percecionem a influência dos portugueses, enquanto potenciadores do encontro com outras culturas. Em ateliê, elaborou-se um cocar semelhante ao ostentado pelos índios brasileiros. Público-alvo: pré-escolar.</p> <p><i>Visita Régia</i> Nesta visita, deu-se a conhecer os pormenores da visita de D. Carlos e D. Amélia a Angra do Heroísmo, em 1901, de que os angrenses guardam uma memória doce. Como cá chegaram os reis? Por onde se passearam? Como se enfeitou a cidade para os receber? Que eventos se organizaram para entreter suas majestades e que pedido lhes foi feito pelas gentes de Angra? E como um bom chá combina com “Donas Amélias”, no fim da visita, criou-se, em ateliê, uma base de chávena com as efígies dos reis que outrora nos visitaram. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.</p> <p><i>Dragões de Cedro</i> Nesta atividade, exploram-se imagens de caixas e escritórios em madeira de cedro com decoração incisa e especificam-se as características destes fabulosos móveis fabricados nos Açores, nos séculos XVI e XVII. Público-alvo: a partir do primeiro ciclo.</p> <p><i>As Cadeiras do MAH</i> Nesta visita transversal a vários espaços do Museu de Angra do Heroísmo, nomeadamente ao antigo refeitório do convento de São Francisco, ao coro da igreja de Nossa Senhora da Guia e à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i>, exploram-se os diferentes tipos de cadeiras e assentos existentes nos mesmos, as</p>		<p>2 grupos/26 participantes</p> <p>Esta visita e respetivo ateliê não foram solicitados por nenhuma instituição.</p> <p>18 grupos/ 371 participantes</p> <p>3 grupos/73 participantes</p>		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>suas características distintivas, a sua funcionalidade e as implicações sociais do seu uso. Público-alvo: a partir do primeiro ciclo.</p> <p><i>Fazer Pose</i> Tirar uma fotografia é hoje um ato comum e quase compulsivo, através do qual registamos ações do quotidiano e eternizamos os rostos daqueles que nos cativam. Porém, houve tempos em que um retrato dependia não só da capacidade artística e do trabalho moroso de um pintor, mas também a notabilidade social e da paciência do modelo. Nesta visita, analisaram-se retratos de artistas reconhecidos para se perceber como se fazia um retrato e como as cores, as linhas, a posição e os objetos que acompanham cada um dos retratados revelam a sua personalidade e falam da época em que viveu. Depois, percorreu-se a exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> e fez-se um jogo de descoberta que permitiu aplicar alguns dos conhecimentos anteriormente adquiridos. Finalmente, em ateliê, os meninos retrataram-se com aparato. Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo.</p> <p><i>Heráldica</i> Nesta visita transversal a vários espaços do MAH, exploraram-se os símbolos heráldicos que compõem brasões que adornam pedras de armas, peças de mobiliário e cerâmica, meios de transporte, pedras tumulares e altares. De seguida, cada jovem era convidado a construir o seu próprio brasão, de forma a traduzir o seu nome de família ou as suas principais virtudes e características. Público-alvo: 2.º ciclo e secundário.</p> <p>Museu Familiar Handmade Ateliê de encadernação por costura e por dobragem Foram analisados alguns exemplares de livros de hora, de forma a</p>	<p style="text-align: center;">Mariana Almeida</p>	<p>2 grupos/46 participantes</p> <p>1 grupo/ 23 participantes</p> <p>8 adultos/8 crianças</p>	<p>4 e 5 de janeiro</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>perceber o modo como eram executados e organizados e visitou-se o 1.º momento da exposição Do Mar e da Terra: uma história no Atlântico para admirar o que lá se encontra exposto. Posteriormente, construíram-se cadernos por dobragem e encadernados com costura.</p>				
<p>3.2. Dinamização da exposição <i>E o aço mudou mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores:</i></p> <p><i>Às Armas</i> Visita orientada em que foi dado a conhecer o processo de evolução da artilharia e as suas implicações nas táticas militares, salientando as particularidades do canhão de 75mm. Público-alvo: 9.º ano.</p>		<p>11 grupos/ 251participantes</p>	<p>MAH Sala Schneider</p>	
<p>3.3. Dinamização da <i>Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX:</i></p> <p><i>Traquitana da Cinderela</i> Dramatizando a história da Cinderela, aproveitou-se para analisar com atenção as particularidades de uma traquitana, que pela sua cor e riqueza é especialmente apelativa, e que é depois foram comparadas com as dos outros veículos expostos na Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX. Mas não foi tudo. Com cartões, tampas e tintas coloridas construímos uma versão pequenina de uma traquitana para que no Jardim de Infância, meninos e meninas possam continuar a ir ao baile. Público-alvo: Pré-escolar</p>		<p>12 grupos/ 315participantes</p>	<p>MAH Reserva Visitável de Transportes</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>3.4. Igreja de Nossa Senhora da Guia</p> <p>Museu Escolar</p> <p><i>Tesouros do Barroco</i> Nesta visita à Igreja de Nossa Senhora da Guia, fez-se uma análise às diferentes espécimes em talha dourada e obras de estatuária, de modo a constatar o movimento, o dramatismo, o requinte e a riqueza decorativa que são apanágio do barroco. Uma ida ao coro permitiu destacar a importância assumida pela azulejaria e também pela música neste período. Em ateliê, criaram-se elementos decorativos com florões e querubins, utilizando gessos e purpurinas. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.</p> <p>Irmãos de Francisco Nesta visita, exploraram-se os azulejos do coro da Igreja de Nossa Senhora da Guia para narrar a biografia de São Francisco e diversas lendas a seu respeito em que figuram animais. Depois, construíram-se azulejos, usando carimbos. Público-alvo: pré-escolar e 1º Ciclo.</p> <p>Museu Aberto Visita orientada por Assunção Melo</p>	<p>Serviço Educativo</p>	<p>1 grupo/ 13 participantes</p> <p>Este ano não se realizou este ateliê, dado que nenhuma escola o solicitou.</p> <p>1 grupo/ 8 participantes</p>	<p>Igreja de N.ª Sr.ª da Guia SE</p>	
<p>3.5. Dinamização da <i>Reserva Visitável de Espécies em Pedra do MAH</i>:</p> <p>Visitas orientadas incluídas na atividade de dinamização da exposição Pedra –ilha, “As Pedras de Baltazar”</p>	<p>Serviço Educativo</p>	<p>3 grupos/ 54 participantes</p>	<p>Igreja de N.ª Sr.ª da Guia SE</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

3.6. Dinamização da exposição <i>Sala Frederico Vasconcelos</i> Visitas orientadas	Serviço Educativo	4 grupos./c. 100 participantes	Sala Frederico Vasconcelos	
3.7. Dinamização da Galeria de Saberes e Técnicas Tradicionais. Artefactos ligados ao ciclo da lã. Da ovelha ao cachecol – acompanhamos o ciclo da lã para que as crianças ficassem a saber como se manejavam cardos, rocas, fusos, dobadouras e rodas de fiar. Publico alvo: pré-escolar e 1º ciclo.	Serviço Educativo	14 grupos/271 participantes	SE	
Actividades de Dinamização das Exposições Temporárias				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
3.8. Dinamização da exposição <i>A Festa do Jazz 15 anos de ANGRAJAZZ</i> Museu Aberto: Concerto de encerramento	Orquestra Angra Jazz	c. 90 assistentes	Igreja de N.ª Sr.ª da Guia 11 de janeiro	
3.9. Dinamização da exposição <i>Património Mundial do Mundo a Angra do Heroísmo</i> Museu Educativo: Visita orientada centrada no conceito de Património, sua evolução e possibilidade de ser entendido como um recurso. Articulação das razões que levaram Angra a integrar a Lista do Património Mundial com uma	Serviço Educativo	9 sessões c. de 93 participantes	MAH Sala do Capítulo	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>visita ao 2.º momento da exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i>.</p> <p>Museu Aberto: <i>Viajar pela Imagem</i>: mostra de fotografias de viagens a lugares que constam da Lista do Património Mundial comentadas por fotógrafos convidados.</p> <p><i>Viajar pela Imagem II</i>, fotografia de Margarida Quinteiro Mostra de fotografias de Margarida Quinteiro, que documentam vivências de viagens ao Tibete, China e Namíbia.</p> <p><i>Viajar pela Imagem III</i>, fotografia de Rui Caria Mostra de fotografias de Rui Caria, que documentam vivências urbanas em grandes centros cosmopolitas, comentadas pelo autor.</p> <p><i>Viajar pela Imagem IV</i>, Biodiversidade dos Ambientes Costeiros Apresentação comentada de fotografias realizadas no âmbito do concurso fotográfico RAVE: Biodiversidade dos Ambientes Costeiros, organizado pelo Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e pelo Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores. Esta iniciativa visou combinar a abordagem estética dos fotógrafos com o saber e experiência científicos dos organizadores, de forma a obter as perceções do público da ilha Terceira sobre a biodiversidade dos ambientes costeiros e a garantir uma melhor integração de conhecimentos que leve à promoção da biodiversidade local. Parceria: Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores</p> <p><i>Viajar pela Imagem V</i>, Projeção comentada do <i>Documentário Terceirense</i>, Realizada por António Luís Lourenço da Costa, em 1927, e apresentada</p>	<p>Margarida Quinteiro</p> <p>Rui Caria</p> <p>Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e pelo Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores</p> <p>Jorge Paulus Bruno</p>	<p>c. de 15 a 90 participantes por sessão público indiferenciado</p>	<p>MAH Sala do Capítulo</p> <p>8 de fevereiro</p> <p>8 de março</p> <p>5 de abril</p> <p>12 abril</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p><i>Apresentação do Plano de Salvaguarda e pormenor de Angra do Heroísmo</i> Intervenções de Paulo Mont'Alverne Sequeira, Urbanista da Câmara Municipal, e Artur Gonçalves, Diretor de Departamento da Câmara Municipal. Organização conjunta Museu de Angra do Heroísmo/Câmara Municipal de Angra do Heroísmo</p> <p><i>Outras músicas/Outras danças</i> <i>Samba-se no MAH</i> Workshop orientado pelo formador Emanuel Rodrigues. Tarde dançante com a participação de Claudiana Cau e Pingo Grapiuna.</p> <p><i>.Workshop de Funaná</i> Iniciação ao Funaná</p>	<p>Nuno Montalverne Sequeira CMAH</p> <p>Emanuel Rodrigues Claudiana Cau Pingo Grapiuna</p> <p>Humberto Furtado</p>		<p>14 de junho</p> <p>MAH Auditório/Bar 22 e 23 de fevereiro</p> <p>26 de abril</p>	
<p>3.10. Dinamização da exposição <i>Sonhos fotografia Rodrigo Sá da Bandeira</i></p> <p>Museu Educativo: <i>Sonhar Acordado</i> Visita orientada em que se articula o comentário das fotografias com a leitura de textos de autores açorianos inspirados nos mesmos, seguida de exercício de prática de escrita.</p> <p>Museu Familiar: <i>Fotossensível: ateliê de fotografia pin-hole</i> Construíram-se máquinas fotográficas básicas, recorrendo apenas a papel fotossensível e a um compartimento estanque e realizaram-se e revelaram-se fotografias, recorrendo a métodos artesanais.</p>	<p>Serviço Educativo</p> <p>Pedro Horta</p>	<p>4 grupos/60 participantes</p> <p>18 participantes jovens/adultos</p>	<p>SE Janeiro a março</p> <p>SE 15 de março</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>3.11. Dinamização da instalação <i>Livros</i></p> <p>Museu Educativo: <i>Livros para que vos Quero</i> Visita orientada à exposição, contextualizando o processo de evolução do livro e questionando o futuro do mesmo, tendo em conta o surgimento de novos suportes.</p> <p>Museu Familiar: <i>Livros Handmade:</i> Ateliê de encadernação em que se procedeu à criação de livros e cadernos por costura e dobragem, recorrendo à reutilização de materiais.</p>	<p>Serviço Educativo</p> <p>Mariana Almeida</p>	<p>9 grupos/176 participantes</p> <p>8 crianças/ 12adultos</p>	<p>SE Janeiro a março</p> <p>MAH Janeiro</p> <p>SE 4 e 5 de janeiro</p>	
<p>3.12. Dinamização da exposição <i>Oásis / Fotografia Subaquática</i> de Nuno de Sá</p> <p>Museu Escolar <i>Nem Tudo o que Nada é Peixe:</i> Visita orientada à exposição, destacando as particularidades das espécies fotografadas e alertando para a necessidade de manter o equilíbrio dos ecossistemas em que se inserem, seguida de um ateliê de construção de expressão plástica em que se construíram modelos de peixes e outras criaturas marinhas, recorrendo a várias técnicas e materiais adaptados à faixa etária do grupo visitante.</p> <p><i>Boi do Mar</i> Ficámos a conhecer melhor os cachalotes, observando as magníficas fotos de Nuno Sá. Depois, na exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico testemunhámos as muitas utilizações dadas aos seus dentes e</p>		<p>22 grupos/453 participantes</p> <p>15 grupos/171 participantes</p>	<p>SE Junho a outubro</p> <p>SE Fórum Terceira Setembro</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>ossos. Depois, criámos mobiles com cachalotes e lulas, recorrendo a materiais reutilizáveis. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária</p> <p>Museu Júnior <i>Leviatã, Lusca e Kraken e outras criaturas monstruosas</i> Neste ateliê, contaram-se histórias de lendárias criaturas marinhas que durante séculos assombraram as noites de marinheiros e pescadores. Uma visita à exposição Oásis By Nuno Sá permitiu concluir que a realidade ajuda à ficção, pelo que foi fácil cada um criar a sua própria criatura fantástica, inspirando-se nas fotografias da vida subaquática dos mares dos Açores, atualmente expostas no Museu de Angra do Heroísmo</p> <p>Museu Aberto:</p> <p><i>Peixes I</i> Comunicação sobre os benefícios do <i>Omega 2</i> Show cooking <i>de Sushi</i>, preparação <i>Fresh to Go</i> <i>Organização:</i> Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no âmbito da iniciativa <i>Jazz com todos</i>, integrada no programa <i>Angra em Festa</i></p> <p><i>Peixes II</i> <i>Meros, cachalotes, tintureiras e Outros Desconhecidos:</i> comunicação sobre hábitos e características das espécies mais comumente avistadas no mar dos Açores, de forma a transmitir conhecimentos básicos que conduzam à sua identificação pelo cidadão comum.</p> <p>Degustação de sushi preparado com peixe dos Açores</p> <p><i>Alabote</i> Passeio de barco pelo litoral terceirense orientado por um biólogo marinho e um pescador, dando conta da variedade das espécies marinhas existentes nos mares dos Açores e das estratégias, técnicas e peripécias</p>	<p>Fresh to go CMAH</p> <p>Carla Dâmaso Peixaria Silveira</p> <p>Vitor Freitas Carla Dâmaso</p>	<p>18 participantes</p> <p>c. 15 participantes</p> <p>c. 80 participantes</p> <p>c. 50 participantes</p>	<p>SE 16 a 18 de junho</p> <p>MAH 12 de junho</p> <p>MAH 25 de Junho</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>daqueles que as capturam.</p> <p>Museu Familiar:</p> <p><i>Meros de Chita</i> Depois de uma visita à exposição <i>Oásis by Nuno Sá</i> para ficar a conhecer a vida subaquática dos mares açorianos, fizémos almofadas de chita colorida inspiradas nas formas dos peixes dos nossos mares</p>	<p>Alzira Mendes</p>	<p>6 participantes adultos e 10 crianças</p>	<p>SE 12 de setembro</p>	
<p>3.13. Dinamização da exposição <i>Pedra-ilha</i> esculturas de Baltazar Pinheiro</p> <p><i>Olhar com olhos de ver: as Pedras de Baltazar</i> O artista é aquele que vê mais, vê melhor e vê de maneira diferente. Olhámos com olhos de ver para as peças de Baltazar Pinheiro que compõem a exposição <i>Pedra-Ilha</i> para descobrir a razão por detrás dos nomes que o artista lhes atribuiu. Depois, em ateliê, reutilizámos materiais para criar as nossas próprias esculturas. Público-alvo: adaptável à faixa etária</p> <p>Museu Junior:</p> <p><i>... Do fundo do mar</i> Visitas às exposições <i>Pedra-ilha Esculturas</i> de Baltazar Pinheiro e <i>Oásis by Nuno Sá</i> darão o mote a este ateliê onde se construirão esculturas, recorrendo a arame, plástico e outros materiais reutilizados.</p>	<p>Serviço Educativo</p>	<p>4 grupos/58 participantes 4 grupos/62 participantes</p> <p>18 crianças</p>	<p>MAH setembro</p> <p>SE 22 a 25 de fevereiro</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>3.14. Dinamização da exposição <i>É Maestro e A Ver a Banda Passar...</i></p> <p>Museu Aberto:</p> <p>Visita orientada pelo Maestro Antero Ávila</p>	<p>Serviço Educativo</p> <p>Antero Ávila</p>	<p>c. de 20 participantes</p>	<p>MAH 8 de Novembro</p>	
<p>3.15. Dinamização da exposição <i>Álvaro Cunhal Vida, Pensamento e Luta: Exemplo que se Projecta na Actualidade e no Futuro</i></p> <p>Museu Educativo:</p> <p>Visita orientada à exposição adaptada em função da faixa etária.</p> <p>Museu Aberto:</p> <p>Encerramento da exposição assinalado pela conferência Albano Nunes Projeção de registo fílmico de Guedes da Silva sobre o 1 de maio de 75</p>	<p>PCP/Açores</p> <p>Albano Nunes Guedes da Silva</p>	<p>1 sessão/ 12 participantes</p>	<p>MAH SE</p> <p>Março a Junho</p> <p>13 de junho</p>	
<p>3.16. Dinamização da exposição <i>Dacosta exposição comemorativa dos 100.º aniversário do nascimento do pintor</i></p> <p>Museu Educativo:</p> <p><i>Em viagem com o coelhinho de Dacosta</i> O coelhinho perdido no claustro do MAH. Reencontrou com a ajuda dos meninos, o caminho para a sua ilha encantada, viajando pelo interior das telas deste pintor terceirense, num percurso mesmo muito atribulado. Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo</p> <p><i>Dacosta por miúdos</i></p> <p>António Dacosta é um pintor terceirense, que cedo se tornou do mundo, acompanhando de perto as muitas correntes vanguardistas surgidas no século XX. Visitámos a exposição comemorativa dos 100 anos de</p>	<p>Serviço Educativo</p>	<p>15 sessões/225 participantes</p> <p>15 sessões/230 participantes</p>	<p>MAH 1 de novembro</p> <p>SE Outubro a dezembro</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>nascimento deste artista patente na sala do Museu de Angra do Heroísmo que tem o seu nome, e verificámos como, nas suas telas, ecos serenos da vivência na ilha natal se cruzam com representações estilhaçadas, afrontosas e aparentemente desconexas do real, reflexos das muitas crises e holocaustos vividos na Europa.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Apresentação do livro <i>António Dacosta – A clarividência da saudade</i>, de Assunção Melo Falar de Dacosta: 1988-214, conferência por José Luís Porfírio</p>	<p>Álamo de Oliveira Assunção Melo José Luís Porfírio</p>	<p>c. de 100 participantes</p>	<p>MAH 1 de novembro</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Outros eventos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Total da despesa executada
<p>3.19. Ateliês temáticos durante as interrupções letivas</p> <p><i>Natal</i> Museu Júnior:</p> <p><i>Os Reis do MAH</i> Porque são 3 os reis magos e porque viajaram de tão longe para ofertar estranhas prendas a um recém-nascido? Que estrela os guiou? E porque é que Baltazar usa turbante, Gaspar é negro e Belchior velho? Estas são algumas perguntas a que se respondeu nesta atividade, partindo da observação de várias representações da adoração dos magos, algumas delas pertencentes ao espólio do Museu de Angra do Heroísmo. Depois, criaram-se prendinhas inspiradas na história e simbolismo dos magos.</p> <p><i>Natal no MAH: Anjos de Dacosta</i> Os anjos são emissários e guardiões que povoam o nosso imaginário e se associam a recordações de um tempo limpo, feliz e protegido, a infância. Dacosta, o pintor terceirense cujo centésimo aniversário de nascimento se celebra este ano, pintou-os muitas vezes. Neste ateliê, convidámos meninos a virem até ao Museu de Angra conhecer os anjos de Dacosta e também algumas outras representações destas criaturas celestes que constam das nossas coleções de pintura e estatuária. Depois, criaram o seu próprio anjo para levar para casa e nos guardar o sono</p>	<p>Serviço Educativo</p> <p>Serviço Educativo</p>	<p>5 grupos/75 participantes</p> <p>10 grupos/175 participantes</p>	<p>SE Janeiro</p> <p>SE Dezembro</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>Dia dos Namorados</p> <p><i>Amor em Tons de Verde</i> Teatro de fantoches apresentado pelo Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica</p> <p><i>E Namorar?</i> Sessão de sensibilização “Promoção de Relações Amorosas Positivas”, promovida pelo Núcleo de Prevenção e Iniciativas Contra a Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória, seguida de ateliê de artes decorativas inspirado nos lenços de namorados.</p>	<p>NPICVD</p> <p>NPICVD</p>	<p>c. de 100 participantes/pré-escolar</p> <p>c. de 20 participantes/3.ciclo</p>	<p>SE Fevereiro</p>	
<p>Páscoa</p> <p>Museu Educativo: <i>Páscoa de Papel</i> Evocámos os símbolos de fertilidade associados à Primavera e numa visita à Igreja de Nossa Senhora da Guia, aprendemos o significado dos símbolos associados à paixão de Cristo patentes em painéis de azulejos, oratórios e peças de estatuária. Depois, e porque é fundamental perceber o quão importante é reutilizar e reciclar para que a natureza continue o seu ciclo vital, aprendemos a fazer coelhos em origami, recorrendo a materiais reciclados.</p>		<p>19 grupos/312 participantes</p>	<p>SE Março</p>	
<p><i>Páscoa Doce</i> Os ovos são símbolos de fertilidade associados à celebração da vida que se renova a cada Primavera. Neste ateliê, aprendemos a fazer cake pops, bolinhos moldados em forma de ovo, cobertos com chocolate que se comem à maneira de um chupa-chupa.</p>	<p>Rose Pepper</p>	<p>6 adultos/15 crianças</p>	<p>SE 9 de abril</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>Museu Familiar Maias de Trazer ao Peito As maias são bonecas de palha coroadas de flores em que a figura feminina surge como uma personificação do vigor e fertilidade da natureza. Remontando à Antiguidade Clássica, a celebração da Primavera assume várias formas um pouco por toda a Europa, convergindo nos populares maios, que, entre nós, assinalam pontualmente a chegada do mês do seu nome. Vamos evocar esta tradição ancestral e preparar a chegada de maio, aprendendo a fazer pequenas bonecas de pano, maias para trazer ao peito.</p>	<p>Alzira Mendes</p>	<p>8 adultos/10 crianças</p>	<p>SE 3 de maio</p>	
<p>3.20. Celebração da Noite e do Dia dos Museus</p> <p>Museu Radical:</p> <p>Celebração centrada na viagem Terceira/S. Miguel de Francisco Barreto Corte-Real no barco de papel <i>Autonomia</i>, realizada em 17/18 de Maio de 1895.</p> <p>Iniciação ao caiaque.</p> <p>Pintura mural evocativa da viagem do barco de papel na baía de Angra, projeto elaborado por Philippa Cardoso e pintado por crianças e jovens voluntários.</p> <p>Demonstrações de escalada.</p> <p>Demonstração de artes marciais.</p> <p>Visita à Reserva de Militarista.</p> <p>Projeção de As 7 viagens de Jeremias Garajau.</p>	<p>Angra late Clube</p> <p>Clubes de Artes Marciais</p>	<p>18 de maio c. de 200 participantes</p>	<p>MAH Baía de Angra</p>	
<p>3.21. Celebração de efemérides que pela sua temática assumem especial relevância cultural e social:</p>	<p>Serviço Educativo</p>		<p>MAH</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>65.º aniversário do MAH <i>A Tia Jerónima Visita o Museu: visita comentada, ficcionando memórias e vivências associadas a peças expostas.</i></p>		c. de 20 participantes	MAH 30 de março	
<p>Dia dos Monumentos e Sítios* <i>Viajar pela Imagem V: projeção do Documentário Tercirensense</i></p>		c. de 20 participantes	Sala do capitulo 12 de abril	
<p>90 anos da passagem do Zep ZR-3 USS "Los Angeles" Do Zeppelin ao Drone O ZR-3 USS "Los Angeles", um dirigível construído na Alemanha, na zona de Baden-Oos, foi a primeira máquina voadora a sobrevoar a Terceira. No seu voo inaugural de travessia do Atlântico, a caminho dos Estados Unidos, passou sobre Angra do Heroísmo a 13 de Outubro de 1924. O misto de curiosidade e inquietude que o Zeppelin terá despertado nos angrenses de então, e que o tempo se encarregou de reduzir à dimensão inocentemente nostálgica, é hoje sentido relativamente ao Drone. Daí este encontro em que a memória do passado, apresentada por Francisco Maduro-Dias se cruzou com a experiência presente, de Paulo Pereira, operador de imagem que, no exercício o seu desempenho profissional, recorre à manipulação de Drones.</p>	Paulo Pereira	c. de 50 participantes	Auditório 11 de outubro	
<p>Museu Familiar: Pão por Deus Saquinhas de Pedir Ateliê de elaboração de sacas de retalhos</p>	Sónia Siúve de Menezes	8 adultos/10 crianças	SE 1 de novembro	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Partido Comunista Português		Álvaro Cunhal: vida, pensamento e luta	28 de março a junho	
Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo		Crowdfunding: restauro de um leque		
Fórum – Terceira/Grupo Susiarte/Expert Casa de Saúde do Espírito Santo		Samba no MAH, Workshop de Funaná, Workshop de Dança Oriental Peixe I Peixes II Mostra “Oásis Wildlife Photography”	21 e 23 de Fevereiro 30 de agosto 12 de junho 24 de junho	
Irmandade de N.ª Sr.ª do Livramento		Programa de ocupação de utentes	Ao longo do ano	
Escola Básica e Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade		Museu Verde: programa de manutenção dos espaço verdes do MAH	Ao longo do ano letivo	
Escola Básica e Secundária Tomás de Borba Caritas		A Par e Passo, programa dinamizado pela Cáritas: workshops de dança e pintura para jovens em risco, coordenado por Maria Ana Simões com o apoio da Fundação Gulbenkian Fórum da Igualdade Workshop de Hip Hop	10 a 24 de Outubro 22 de outubro	
Cine-Clube da Ilha Terceira		Co-organização da mostra de documentários sobre antropologia, FACA Oficina de Cinema Documental	25 e 26 de Outubro	
IAC		Co-organização do Curso Ambientes Decorativos em Portugal e no Brasil nos	3 a 5, 9 e 10 de setembro	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>Universidade dos Açores</p>		<p>séculos XVIII e XIX</p> <p>Viajar pela Imagem V: apoio à divulgação do concurso fotográfico RAVE: Biodiversidade dos Ambientes Costeiros, organizado pelo Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e pelo Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores e apresentação das fotografais selecionadas.</p>	<p>5 de Abril</p>	
<p>Regimento de Guarnição N.º 1</p>		<p>Visitas orientadas aos novos recrutas Baterias com Sopros: visita e concerto realizados no âmbito do Programa de Musealização e Conservação das Peças de Artilharia pertencentes à Coleção de Militariado MAH expostas na Reserva Florestal de Recreio do Monte Brasil.</p>		
<p>Direção Regional dos Serviços Florestais</p>		<p>Baterias com Sopros: visita e concerto realizados no âmbito do Programa de Musealização e Conservação das Peças de Artilharia pertencentes à Coleção de Militariado MAH expostas na Reserva Florestal de Recreio do Monte Brasil.</p>		
<p>One Great</p>		<p>Nerd Alert: exposição e campeonato de videogames</p>	<p>21 e 22 junho</p>	
<p>Media 9 /Paulo Pereira</p>		<p><i>Do Zeppelin ao Drone</i></p>	<p>11 de Outubro</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Clube de Rotários da Ilha Terceira		Exposição <i>Arte pela Vida</i>		
Angra late Clube		Em memória do barco de papel <i>Autonomia</i> : iniciação à canoagem no âmbito do Museu		
Associação de Amigos do MAH		Recuperação de um leque Gestão da página de divulgação de atividades do MAH no Facebook		
Montanheiros		Dia dos Museus / Museu Radical: demonstração de escalada		
Clube de jogo do Pau de Angra do Heroísmo		Dia dos Museus / Museu Radical: demonstração do jogo do pau.		
Clube de Karaté-do Shotokan de Angra do Heroísmo		Dia dos Museus/ Museu Radical: demonstração de Karatê		
Associação de Judo da Ilha Terceira		Dia dos Museus/ Museu Radical: demonstração de Judo		
KickBoxing Club de Angra do Heroísmo		Dia dos Museus/ Museu Radical: demonstração de Kick Boxing		
Escola de Krav Maga da E.S.J.E.A		Dia dos Museus/ Museu Radical: demonstração de Krav Maga		
Rose Pepper		Páscoa Doce-ateliê de pastelaria		
AngraJazz		Concerto de encerramento da exposição <i>A Festa do Jazz 25 anos de AngraJazz</i>		
Diário Insular		<i>Museu Aberto</i>		
Fazendo		<i>Participação com um artigo por edição</i>		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>Grupo de Teatro A Sala</p> <p>Companhia das Ilhas</p>		<p><i>Café Teatro, realização mensal</i></p> <p>Lançamento do livro de Onésimo Teotónio e Almeida, “Minima Azórica”</p>		
<p>3.23. Criação de uma bolsa de artistas/monitores residentes</p> <p>Paulo Ávila e Sousa Carlota Monjardino Luís Brum Claudiana Cau Antero Ávila Daniel Bichinho Ana Simas Mariana Almeida Margarida Quinteiro Luís Carvalho Marcelo Lafontana Humberto Furtado Grupo de Teatro A SALA Emanuel Rodrigues Alzira Mendes Maria Ana Simões Paulo Fernandes Carlos Bessa Sara Leal</p>				
<p>3.24. Alargamento da bolsa de voluntários residentes</p> <p>Pedro Santos Cristina Fernandes Eduardo Silva Manuel Costa Patrick Fernandes Rui Vieira</p>				

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Manuel Costa Marília Fournier David Silva Sofia Rocha RafaelaLima				
-------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais nos Açores (OE1)

Objetivos Operacionais:

Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Cultural e Imaterial (OP12)

Aumentar a divulgação das atividades culturais realizadas na RAA (OP 10)

Programa 4: Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação

Projetos, Atividades e Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
<p>4.1. Implementação do Plano de Segurança</p> <p>- Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Vigilância e Segurança</p> <p>- Elaboração e Apresentação de Relatórios de Manutenção e Segurança</p>	<p>Vítor do Castelo Gestores de Coleção</p> <p>Equipa de Museografia e Segurança</p>	<p>Quadros de Rotinas de Vigilância e Segurança semanais</p> <p>Relatórios de Manutenção e Segurança apresentados semanal e/ou mensalmente</p>	MAH	

45

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>4.2. Implementação do Plano de Conservação Preventiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Conservação Preventiva e de Organização de Reservas - Limpeza e Conservação do Acervo 	<p>Francisco Lima Magda Peres Gestores de Coleção</p> <p>Equipa de museografia e segurança</p>	<p>Quadros de Rotinas revistos, melhorados e divulgados até 30 de março</p> <p>Relatórios sobre Medidas e Estado da Conservação Preventiva e Intervenções de Limpeza apresentados mensal e/ou trimestralmente</p>	<p>MAH</p>	
<p>4.3. Desenvolvimento do Plano de Incorporação e Inventariação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Incorporação, Inventariação e Informatização - Inventariação retrospectiva e regularização de inventários 	<p>M. Manuel Velasquez Carmelo Amarante Gestores de Coleção</p>	<p>. Foi redigido um manual de procedimentos intitulado <i>Incorporações ao Acervo no MAH</i></p> <p>. Foi apresentado o quadro anual de incorporações MAH/2014</p> <p>. Deu-se início à revisão geral do Inventário do MAH (ficheiro manual, informatizado e Livro de Tombo)</p> <p>. Foi enviado à tutela, a seu pedido, (em Abril e, novamente, em Outubro), a base de dados DocMusa com a totalidade dos registos de inventário informatizados até essas datas.</p>	<p>MAH</p>	
<p>4.4. Organização e desenvolvimento do Centro de Documentação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do Projeto <i>Acervo Documental de Francisco de Lacerda</i> (tratamento, organização e divulgação) <ul style="list-style-type: none"> .Digitalização .Acondicionamento .Divulgação on-line – sítio <i>Cultura Açores</i> 	<p>Vítor do Castelo António Bento Barcelos Odília Silva Paulo Sousa</p>	<p>Documentos do espólio de Francisco de Lacerda (1869-1934) totalmente acondicionados em capas e caixas acid-free</p> <p>600 documentos digitalizados e colocados <i>on-line</i>,</p>	<p>MAH</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>4.5. Divulgação e Relações Exteriores</p> <p>- Rotinas de Divulgação:</p> <ul style="list-style-type: none"> .Redação e envio de notas de imprensa .Redação e envio de <i>newsletters</i> .Elaboração e divulgação da Agenda Mensal .Programas/Cartazes .Atualização do sítio do Museu de Angra do Heroísmo .Vídeos de documentação e divulgação .Elaboração de roll ups de divulgação MAH .Outros meios de divulgação 	<p>Ana L. Almeida Odília</p>	<p>Redação e envio de 56 notas de imprensa Redação e envio de 42 newsletters</p> <p>Sistematização de informação e supervisão da maquetização das agendas e sua divulgação</p> <p>Supervisão da maquetização de cartazes/programa para as diferentes atividades e sua publicitação através dos diferentes suportes</p> <p>Supervisão da atualização e funcionamento do sítio do MAH</p> <p>Elaboração 5 vídeos de divulgação das atividades por Daniel Bichinho</p> <p>Colocação de roll ups na CMAH e na aerogare civil das Lajes</p> <p>Colocação de fichas informativas relativas ao MAH em hotéis e outros espaços comunitários</p>	<p>MAH</p>	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais dos Açores (OE1)				
Objetivos Operacionais: Execução do plano de investimentos das Bibliotecas Públicas e Arquivos Regionais dos Museus dependentes da Drac.(OP8)				
Programa 5: Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações				
Projetos, Atividades e Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Total da despesa executada
<p>5.1.Secretariado e Serviços Administrativos</p> <p>5.1.1. Previsão orçamental</p> <p>Orçamento ordinário (anexos 1 e 2): Dotação inicial – 774.310,00 € Dotação revista – 796.764,00 €</p> <p>Fundo de Maneio (anexo 3): Verba disponível na C.G.D. 800,00 €</p> <p>Controlo de despesas - encargos com consumos (anexos 4 e</p>	Helena Silveira	Foi efetuada a gestão das verbas atribuídas para os objetivos/tarefas previstos com uma execução orçamental de 95,14% do orçamento ordinário e de 99,99% do orçamento do Plano de Atividades (Plano 1).	MAH	<p>- Orçamento ordinário: 758.054,56 €</p> <p>- Plano de Atividades (Plano 1): 19.999,18 €</p>

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>5): 28.701,72 € (este montante não inclui as despesas relativas aos meses cuja faturação não foi ainda rececionada)</p> <p>Plano de Atividades/Plano 1 (anexos 6 a 8): Dotação inicial – 20.000,00 € Dotação revista – 20.000,00 €</p> <p>Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural/Plano 2 (anexos 9): Executado – 23.978,73 € (contrato de prestação de serviços de receção e telefonista)</p> <p>Loja (anexos 10 a 14): Total da receitas – 11.018,65 €</p> <p>5.1.2. Administração de recursos humanos</p> <p>Despesas com pessoal: Dotação inicial – € 681.660,00 Dotação revista - € 709.442,00</p> <p>Relógio de ponto (anexo 1)</p> <p>Situações de ausência ao serviço: - Faltas justificadas (anexo 2) - Férias (anexo 3)</p> <p>Formação (anexo 4)</p> <p>Estágios (anexo 5)</p>	<p>Mercês Teles</p> <p>Odília Silva</p> <p>Manuela Silveira</p>	<p>Foi efetuada a gestão dos recursos humanos para concretização dos objetivos/tarefas previstos.</p>	<p>- Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural (Plano 2): 23.978,73 €</p> <p>Despesas com pessoal: €686.797,11</p> <p>Seguros (acidentes de trabalho): € 421,67</p> <p>Formação: € 274,35</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

5.1.3. Secretariado: apoio à direção, gestão de eventos e expediente				
5.2. Gestão do Sistema Informático e Comunicação - Gestão de problemas correntes de funcionamento do equipamento informático e comunicações - Elaboração e atualização do cadastro do equipamento informático - Aquisição de servidor informático	F. Maduro-Dias NewSofter	Apoio e produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços informáticos e de comunicações Criação e colocação em funcionamento de servido autónomo de correio eletrónico	MAH	
5.3. Gestão de Instalações e Equipamentos: - Rotinas de manutenção e limpeza de instalações . Edifício de S. Francisco . Fábrica de Tabaco . Armazém da Canada de Belém . Ermida do Espírito Santo . Forte de Sta Catarina (Cabo da Praia) . Forte de S. Pedro (Biscoitos) . Império de S. Pedro . Artilharia instalada no Monte Brasil - Rotinas de manutenção dos sistemas de segurança (videovigilância e deteção de incêndios e extintores) - Rotinas semanais de manutenção das instalações elétricas, extintores e	Vitor do Castelo Mercês Teles Eleutério Pimentel Equipas de Segurança, Manutenção e Limpeza	Atualização semanal da agenda de Instalações e Equipamentos Inspeção semanal de todas as instalações Relatórios das vistorias de instalações Elaboração regular de informações, ofícios, orçamentos, processos de aquisição de serviços e bens e outra documentação Aquisição de material de iluminação	MAH MAH	 2.498,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>gerador</p> <p>- Recolocação do chão do Serviço Educativo</p> <p>- Resolução de infiltrações no Império de S. Pedro</p> <p>- Substituição de sinalização (caixas) de saídas de emergência que se encontram inoperacionais (em execução)</p> <p>- Substituição e ativação de central de incêndio que se encontra inoperacional e substituição de sensores de deteção de incêndio danificados</p> <p>- Outras reparações (chão da casa de banho dos visitantes do sexo masculino, portas do edifício e respetivas pinturas, etc.)</p>		<p>Manutenção extintores realizada pela ABVAH</p> <p>Aquisição de novos extintores para substituição de outros em fim de vida útil</p> <p>Carregamento de extintores já existentes</p> <p>Manutenção anual do grupo gerador realizada pelo SEGMA (Grupo EDA)</p> <p>Substituição de todas as madeiras danificadas</p> <p>Em execução</p> <p>Em execução</p> <p>Em execução</p> <p>Reparações concluídas</p>	<p>MAH</p> <p>MAH</p> <p>MAH</p> <p>MAH</p> <p>Serviço Educativo</p> <p>Império de S. Pedro MAH</p> <p>MAH</p> <p>MAH</p> <p>MAH</p>	<p>(DRaC)</p> <p>361,08€</p> <p>273,05€ (DRaC)</p> <p>117,70€ (DRaC)</p> <p>979,40€</p> <p>4.690,45€ (DRaC)</p> <p>2.350,56€ (DRaC)</p> <p>(DRaC)</p> <p>4.350,20€ (DRaC)</p> <p>4.616,37€</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<p>- Plano de Segurança: reformulação/atualização de plantas do edifício</p> <p>- Substituição do conjunto de armaduras de lâmpadas fluorescentes estragadas de todo o alçado da Igreja de N. Sra. da Guia</p>		<p>Em execução</p> <p>Em execução</p>	<p>MAH</p> <p>Igreja de N. Sra. da Guia</p>	<p>302,87€ (DRaC)</p> <p>791,54€ (DRaC)</p>
<p>5.4. Gestão de Equipamentos Audiovisuais</p> <p>- Gestão de problemas correntes de funcionamento</p> <p>- Atualização de cadastro</p>	<p>Paulo Lobão</p>	<p>Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços.</p> <p>Aquisição e instalação de equipamentos de som no auditório do MAH. Concepção e aquisição de móvel de apoio.</p> <p>Atualização de cadastro dos equipamentos audiovisuais, operacionais e de instalação permanente ou móvel, incluindo novas aquisições.</p>	<p>MAH</p>	